

HOJE

PSIQUIATRIA

Ano XXXI • Edição 07 • Agosto de 2009

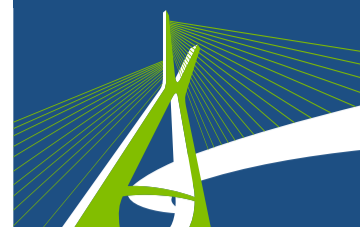


Impresso Especial
9912173649/2007 - DR/RJ
ABP
...CORREIOS...

Publicação destinada exclusivamente a médicos associados da ABP.

Atualização

Programa de Educação Continuada da ABP tem nova aula sobre responsabilidade penal. Material é apresentado pelo professor Miguel Chalub | **P. 08**



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA

ESPECIAL

Programação Científica

XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria divulga composição de atividades previstas para o evento, que acontecerá de 4 a 7 de novembro, em São Paulo | **P. 04**

XVI Jornada Centro-Oeste de Psiquiatria debate integração

Capital federal foi sede de evento que teve cerca de 500 participantes. A última jornada regional de 2009 foi organizada em parceria pela Associação Brasileira de Psiquiatria e pela Associação Psiquiátrica de Brasília



Evento realizado em Brasília reuniu cerca de 500 participantes, entre médicos, estudantes e profissionais de saúde

A XVI Jornada de Psiquiatria do Centro-Oeste, realizada nos dias 28 e 29 de agosto, em Brasília, foi marcada por atividades científicas e institucionais. Com cerca de 500 participantes, o evento, que está entre os mais importantes para a atualização e o desenvolvimento técnico dos profissionais locais,

debateu o tema central "Psiquiatria: A Ciência da Integração Médica".

A Jornada foi organizada em parceria pela Associação Brasileira de Psiquiatria e pela federada local, a Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr). Na conferência de abertura, as duas entidades estavam representadas por seus presidentes. A coor-

denação da atividade foi de Antônio Geraldo da Silva, que está à frente da federada. Por sua vez, o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, foi o apresentador da palestra intitulada "A psiquiatria e as neurociências no contexto da atualidade", na qual falou sobre o desenvolvimento científico e a prática profissional dos mé-

dicos que atuam na especialidade.

Para ele, o evento atingiu a qualidade esperada. "Tivemos uma experiência positiva com o XXVI Congresso Brasileiro de Psiquiatria, realizado ano passado aqui em Brasília. E novamente ficamos contentes com o interesse e o trabalho realizado em prol da especialidade". | **P. 03**

Presidente Prudente

Federada do interior de São Paulo realiza evento voltado para atualização profissional dos especialistas da região de Presidente Prudente. Elias Abdalla Filho, Ale-

xandrina Meleiro, Douglas Sucar e Marcos Ferraz, do Conselho Consultivo da ABP, estiveram entre os palestrantes do encontro, que teve cerca de 200 participantes. | **P. 06**

Paraíba

Jornada local chega a 9ª edição com 120 participantes. Evento abordou a questão "Transtornos Psiquiátricos: Mitos ou Evidências Médicas?" | **P. 07**

Fortaleza

Na sétima edição de seu Congresso, Nupec debateu o tema "A prática psiquiátrica: evidência e vivência". Encontro teve cerca de 120 participantes. | **P. 08**

50 anos

No ano em que completa meio século de fundação, SBPRJ terá evento comemorativo com o tema "Caminhos da Psicanálise Contemporânea". Simpósio terá palestrantes internacionais | **P.03**

Rio Grande do Sul

IX Jornada Gaúcha debateu "Sofrimento Psíquico e Doença Mental: Fronteiras da Normalidade". Evento teve atividades para o público leigo | **P.08**

Rio de Janeiro

XVIII Encontro Científico da Aperj foi realizado no Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Mote central foi "Consensos e Controvérsias na Psiquiatria Atual" | **P.06**

Conveniência ideológica

A condução da reforma na assistência em saúde mental no Brasil com base em evidências científicas sólidas é uma bandeira antiga da ABP. Na década de 80, a Associação foi pioneira no debate sobre a qualidade do atendimento prestado nas instituições de característica asilar, frente ao desenvolvimento terapêutico vivenciado na época. Da mesma forma, nossa entidade foi a primeira a discutir questões como a ampliação da rede ambulatorial e a criação de unidades psiquiátricas no hospital geral. Para nós o debate é natural e estimulante, sobretudo quando cientificamente embasado.

Mas o que deve ser destacado aqui é a persistência do poder público na falta de disposição para o útil e laborioso exercício da discussão técnica, para gerar propostas que sejam levadas à prática, avaliadas dentro dos mesmos critérios e ajustadas sempre que for preciso. Falo de debates sobre saúde e doença mental que tentem dar conta da relação entre estes elementos e a complexidade dos fenômenos sociais, respeitando o fato de que as doenças mentais existem e devem ser encaradas em toda a sua extensão e diferentes graus de complexidade.

Recentemente, circulou na internet uma convocação para doentes mentais, familiares, profissionais, “militantes” e entidades ligadas a algo errônea e insistentemente denominado “reforma psiquiátrica”. Tradicionais posições da ABP em relação à assistência aos doentes mentais são apresentadas com evidente falta de elaboração técnica por estes grupos, na desrespeitosa suposição de que a sociedade brasileira é regida por “slogans” e que políticas públicas devem ser definidas por ações recheadas de barulho, sem justificativas, críticas, autocríticas ou propostas de trabalho. Estas manifestações devem ser recebidas com muita reserva para que não turvem a visão dos necessitados, facilitando novas ilusões de resultados que na prática são defesas de interesses específicos a qualquer custo.

Estamos diante de algum tipo de protesto ou reclamação pública de algo reconhecido como necessário e faltoso, especificamente a unidade psiquiátrica em hospital geral. É curioso notar a defesa fervorosa de argumentos outrora criticados: necessidade de garantias de atendimento a crises e urgências para doentes mentais (acrescento que estes atendimentos devem, necessariamente, contar com assistência médica), acesso a todos os serviços de saúde, importância da psiquiatria no hospital geral, entre outros. A conveniente mudança de discurso beira a irresponsabilidade, mas também aponta para necessidades que queriam negar.

O documento “Diretrizes para um Modelo de Assistên-

cia Integral em Saúde Mental no Brasil” é bem claro e bem ignorado pelo MS: defendemos uma rede assistencial ampla, integrada e hierarquizada. Um trabalho sempre em elaboração que deve se articular com outros posicionamentos da ABP. Estes incluem as diferenças regionais no país, formação e fixação de profissionais médicos especializados, prestação de serviços à comunidade, prevenção de doenças e combate ao estigma.

As inevitáveis indagações persistem na medida em que convocações enfáticas devem ter um objetivo definido. Qual é o objetivo desta, além de vagas e infundadas alusões negativas à prática médica? Mesmo de forma confusa, é nítida a defesa de proposições antigas do psiquiatra brasileiro e isso necessita ser ser destacado. A sociedade brasileira tem visto a desalentadora evidência de falhas graves na assistência e promoção da saúde, que devem ser combatidas por meio de um trabalho sério e conhecimento técnico.

Maiores investimentos em saúde são importantes, mas devemos ficar atentos à origem e destinação de recursos. Esta é uma questão pouco enfatizada em políticas públicas voltadas para a Saúde Mental, o que propicia este festivo e, portanto, superficial barulho repetitivo. A psiquiatria é antimanicomial e propõe cuidados amplos, preventivos inclusive, por acreditar que a detecção precoce de doenças é essencial, sem negar outros relevantes aspectos relativos a ações preventivas.

Uma lástima ainda ver grupos organizados e mesmo representações formais de profissionais investirem tanto na defesa de propostas confusas, que tentam se ajustar ao que é irrefutável sem explicações claras e objetivas. Certamente devem ter fortes motivações para isso. Certamente não espelham a posição de todos os profissionais de saúde mental e nem a daqueles que necessitam de cuidados. Nós, os psiquiatras da ABP, preferimos trabalhar com fundamento e dizer por que o fazemos, cultivando o exercício de avaliações, reconhecimento de acertos e apontamento de lacunas. Temos feito isso e observamos que até estes grupos já não conseguem desconsiderar o ponto de vista do psiquiatra brasileiro.

Posições e atitudes historicamente responsáveis e ligadas ao desenvolvimento científico não podem ser descartadas ou jogadas na vala comum das propostas construídas sobre preceitos ideológicos distantes da realidade de todos os envolvidos: pacientes, médicos, profissionais de saúde e familiares. ♡



João Alberto Carvalho
Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria

Depressão

A Folha de S. Paulo publicou, no dia 14 de agosto, uma reportagem sobre diagnóstico de depressão. A matéria trazia os dados de um estudo divulgado na versão eletrônica do “Lancet” segundo o qual apenas 47% dos casos de depressão são diagnosticados no atendimento primário. Membro do Conselho Consultivo da ABP, o psiquiatra Marco Antonio Brasil foi um dos especialistas ouvidos pela reportagem.

Evento

A editora Abril veiculou em seu site, no dia 18 de agosto, uma notícia sobre a realização da XVI Jornada de Psiquiatria do Centro-Oeste. O material, divulgado também por outros veículos através da Agência Estado, trazia informações sobre o evento, como temas e programação científica.

Entre aspas

O psiquiatra Danilo Baltieri, associado da ABP, foi um dos convidados do programa Entre aspas, veiculado pela Globo News no dia 18 de agosto. O especialista apresentou informações sobre transtornos ligados à sexualidade e explicou as questões de saúde mental ligadas a casos de abusos sexuais.

Acompanhe as publicações da ABP e da área de saúde mental no clipping diário de notícias, que está disponível no site da Associação: www.abpbrasil.org.br/medicos/clipping

Na Rede

Através de uma parceria firmada em 2006 com o Cebrid, a Associação Brasileira de Psiquiatria criou a versão eletrônica do sistema Psifavi (www.abpbrasil.org.br/psifavi). A ferramenta permite que o médico notifique e/ou consulte eventuais efeitos colaterais provocados por medicamentos psicoativos através de um formulário online.

Todos os associados da ABP podem acessar os formulários de Reações Adversas de Medicamentos Psicoativos (RAMP) que já foram registrados, mantendo-se informados sobre dosagens e possíveis efeitos cola-

terais de remédios psicoativos. Ao proporcionar que os especialistas se atualizem, a ABP e o Cebrid fazem uma contribuição estatutária. Além disso, médicos de todo o país, das mais distantes localizações, podem ter acesso às informações. Os criadores explicam que relatar uma reação adversa não é uma acusação, uma vez que sempre existirão efeitos colaterais. Também existe a necessidade de comparar os riscos e os benefícios de determinado medicamento. Se os benefícios forem superiores aos riscos, então o medicamento é prescrito. Na linguagem técnica isso é chamado de evento adverso. ♡



EXPEDIENTE

ABP • Av. Presidente Wilson, 164 / 9º andar - CEP: 20030-020 • Cidade: Rio de Janeiro - RJ • Telefax:(21) 2199.7500 • Site: www.abpbrasil.org.br • E-mail: imprensa@abpbrasil.org.br | Diretoria Executiva: João Alberto Carvalho, Luiz Alberto Hetem, Paulo Roberto Zimmermann, Rosa Garcia, João Carlos Dias e Hélio Lauer | Editor: João Alberto Carvalho | Jornalista responsável: Carolina Fagnani | Redação: Danilo Maeda | Colaborador: Rodrigo Faria | Projeto gráfico: Angel Fragallo | Editoração e ilustração: Renato Dalecio Jr | Impressão: Ponto Final | Produção: Assessoria Comunicação - Contato da redação: +55 (11) 4123.1419 | www.assessoraonline.com.br

Centro-Oeste fecha o ciclo de jornadas regionais em 2009

Evento realizado em Brasília no final de agosto teve cerca de 500 participantes. Tema central foi “Psiquiatria: A Ciência da Integração Médica”



João Alberto Carvalho apresentou a conferência de abertura

Para os psiquiatras da região Centro-Oeste, o último fim de semana de agosto foi marcado pela realização de um dos eventos científicos mais importantes para a atualização e o desenvolvimento técnico dos profissionais locais. Sediada na capital política do País, a XVI Jornada de Psiquiatria do Centro-Oeste reuniu cerca de 500 participantes, nos dias 28 e 29 de agosto, para debates sobre temas diversos, reunidos no mote central “Psiquiatria: A Ciência da Integração Médica”.

O evento foi organizado em parceria pela Associação Brasileira de Psiquiatria e pela federada local, a Associação Psiquiátrica de Brasília. Os presidentes das duas entidades participaram da conferência de abertura, apresentada por João Alberto Carvalho (ABP) e coordenada por Antônio Geraldo da Silva (APBr). Na palestra intitulada “A psiquiatria e as neurociências no contexto da atualidade”, o pernambucano falou sobre o desenvolvimento científico e sobre a prática profissional dos médicos que atuam na especialidade.

Após o evento, ele comentou a organização da Jornada. “Tivemos uma experiência positiva com o XXVI Congresso Brasileiro de Psiquiatria, realizado ano passado aqui em Brasília. E novamente ficamos

contentes com o interesse e o trabalho realizado em prol da especialidade, independentemente de eventuais discordâncias”, declarou.

Após a conferência de abertura, a Jornada teve, ainda na manhã do dia 28, quatro mesas-redondas, que abordaram os seguintes temas: políticas públicas de saúde mental, dependência química, transtorno de humor bipolar e psiquiatria forense. No mesmo horário, o professor Mario Juruena, que tem pós-doutorado no instituto de psiquiatria do Kings College, em Londres, e é professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, ministrou curso sobre a psicoimunoenocrinologia das doenças psiquiátricas. Recentemente, um trabalho de sua autoria, publicado em 2009 no *Jornal Britânico de Psiquiatria*, foi eleito o melhor artigo do ano, o que lhe dará o prêmio Robert W. K. de 2010.

Na sequência, o evento teve mais quatro mesas redondas, sobre psiquiatria clínica, esquizofrenia e neurobiologia das doenças mentais, além de um curso sobre tratamento do tabagismo, ministrado pela presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas, Analice Gigliotti.

Para completar a programação do dia, o presidente da APBr coordenou a conferência “Localização

Cerebral e Psicopatologia – da teoria dos humores à anatomia funcional das doenças mentais”, apresentada por Valentim Gentil.

Após a apresentação, Antônio Geraldo da Silva convidou os participantes a permanecer no local para acompanhar a realização de duas homenagens. Em nome da diretoria da APBr, ele entregou a João Romildo Bueno e a Valentim Gentil placas alusivas à eleição desses profissionais como membros



Artigo de Mario Juruenafoi eleito o melhor do ano no *Jornal Britânico de Psiquiatria*

Federada completa 50 anos e terá evento comemorativo

Encontro da SBPRJ terá palestrantes estrangeiros. Tema central será “Caminhos da Psicanálise Contemporânea”

Entre os dias 09 e 11 de dezembro, a Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, federada da ABP, realizará um Simpósio Comemorativo pelos seus 50 anos. O evento acontecerá no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na capital fluminense.

De acordo com a organização, o encontro terá um ciclo de conferências e mesas-redondas, com o objetivo de provocar reflexão e discussão sobre os progressos da psicanálise nos últimos 50 anos, suas contribuições para a melhoria na qualidade da saúde mental da população, sua inserção na ciência e na cultura, sua atuação em áreas correlatas e os desafios atuais e futuros na teoria e na clínica.

O simpósio, que terá o tema central “Caminhos da Psicanálise Contemporânea”, contará com a presença de palestrantes nacionais e estrangeiros. Entre eles, estão Charles Hanly, psicanalista do Instituto Canadense de Psicanálise e professor emérito da Universidade

de Toronto; Haydée Faimberg, médica da Sociedade Psicanalítica de Paris e da Associação Psicanalítica Argentina; Heitor Gunther Perdigão, psicanalista de crianças e adolescentes, membro da Associação Psicanalítica Americana e analista didata do Instituto Psicanalítico de New Orleans; Stefano Bolognini, médico e psicanalista membro da Sociedade Psicanalítica Italiana.

O psiquiatra João Alberto Carvalho, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, também é presença confirmada no evento. O médico participará de duas mesas-redondas com os temas “Angústia na pós-modernidade” e “Interlocução entre Psicanálise e Psiquiatria”. Segundo os organizadores do simpósio, o evento reunirá cerca de 350 pessoas.

Para mais informações, como a programação completa do simpósio, visite o calendário de eventos, no site da Associação Brasileira de Psiquiatria: www.abpbrasil.org.br/medicos/eventos. Ψ

honorários da Associação Psiquiátrica de Brasília. “Quero que saibam que a honra não é de vocês, mas da APBr”, resumiu.

No segundo dia de atividades, foram realizadas outras sete mesas-redondas (sobre saúde mental da

mulher, transtorno do humor bipolar, pesquisa política, suicídio, interconsulta e depressão), três cursos (terapia de grupo, infância e adolescência e psicopatologia forense), além de um fórum dos Conselhos Regionais de Medicina. Ψ

Programação de Vanguarda

Organização do XXVII CBP confirma composição de atividades que farão parte do principal evento da especialidade no continente



Dois meses antes de sua realização, o maior evento da psiquiatria na América Latina tem confirmada a programação científica. Serão 150 atividades, distribuídas em quatro dias de evento. As apresentações acontecerão dentro de formatos diversos: simpósios, conferências, encontros, debates, mesas-redondas, oficinas, sessões de casos clínicos, pôsteres e vídeos.

Os detalhes finais da programação científica do XXVII CBP foram definidos em uma reunião da Comissão Científica (Cocien) do evento que aconteceu no dia 15 de agosto. Mas o trabalho começou há quase um ano, na primeira reunião do grupo, realizada no dia 15 de dezembro de 2008.

João Alberto Carvalho, a peculiaridade ajudou a qualificar os grupos. “As pesquisas e trabalhos realizados pelos colegas de São Paulo orgulham todos nós. O alto nível intelectual desses profissionais foi emprestado à organização do evento, em um trabalho de parceria com outras pessoas de conhecimento elevado. Tal combinação só poderia redundar em um evento excelente, e é isso o que se desenha para novembro”.

Ele também falou sobre o tema central do Congresso. “Acredito que o mote escolhido para o evento faz jus ao desenvolvimento técnico de nossa especialidade e é muito adequado, principalmente em um lugar que representa a disposição para o trabalho, presente no perfil cultural dos brasileiros”.

Um dos representantes da USP na Cocien é o professor Ricardo Moreno. Ele falou sobre a composição das atividades. “Temos os temas básicos que sempre compõem as mesas-redondas: tratamento, diagnóstico, atualização. Outro critério é que abrimos espaço para as novas pesquisas. Isso foi uma grande surpresa pra

mim, que participei da Cocien pela primeira vez. Pude ter noção do elevado nível das pesquisas existentes em psiquiatria”, comentou.

Para ele, os destaques da programação serão as mesas redondas sobre novas classificações diagnósticas e sobre anti-psicóticos. “Haverá uma mesa-redonda bastante interessante que trará um debate sobre anti-psicóticos típicos x atípicos. Será uma discussão sobre a efetividade dos anti-psicóticos novos em relação aos antigos, desde eficácia, efeitos colaterais até a questão dos custos”, opinou.

Por sua vez, o professor Itiro Shirakawa, que é o representante da Unifesp na Cocien, ressaltou a realização de duas palestras. “Meu destaque fica para a conferência ‘A

desinstitucionalização e os serviços de psiquiatria comunitária no Reino Unido’, apresentada por Thornicroft, que é um grande especialista no assunto. Também destaco a conferência de Roberto Gambini”.

Presidente

Como já é tradicional, a atividade que discutirá o tema central do evento será o Simpósio do Presidente. Este ano, a atividade coordenada por João Alberto Carvalho terá como palestrantes o presidente da Associação Mundial de Psiquiatria, Mario Maj, que falará sobre doenças somáticas em pacientes com doenças psiquiátricas graves; o pesquisador Eurípedes Constantino Miguel, que abordará a custo-efetividade da psiquiatria do desenvolvimento, e o professor Sir David Goldberg, que explicará como adaptar a classificação diagnóstica da especialidade para as necessidades dos clínicos gerais. O debatedor será Marco Antonio Brasil.

Conferências

Essas atividades estão entre as que costumam gerar maior interesse do público que participa do CBP. Este ano, serão realizadas 12 conferências, com sete especialistas nacionais e cinco estrangeiros.

A primeira delas será apresentada no dia 4 de novembro, às 14h, por Eurípedes Constantino Miguel, coordenador do INCT de Psiquiatria do Desenvolvimento para a Infância e Adolescência. Ele falará sobre as perspectivas de pesquisa nessa área, que podem representar um novo paradigma para a especialidade. Em seguida, o pesquisador José Manoel Bertolote, que atuou como consultor da OMS, falará sobre prevenção do suicídio.

No dia seguinte, o professor Graham Thornicroft, do instituto de psiquiatria do King’s College, em Londres, abordará a desinstitucionalização e os serviços de psiquiatria comunitária no Reino Unido. Ele desenvolveu um plano nacional de saúde mental na Inglaterra, com duração de 10 anos. No

período, liderou a implantação dos serviços de psiquiatria comunitária com base em cinco diretrizes principais: atendimento ambulatorial, leitos para internação, equipes de saúde mental que fazem visitas aos pacientes, residências terapêuticas e inserção no mercado de trabalho.

O presidente da Associação Mundial de Psiquiatria, Mario Maj, também é um dos conferencistas do XXVII CBP. O título de sua apresentação será “Conflitos de interesses financeiros e de outra ordem na investigação e prática psiquiátricas”. Na sexta-feira, dia 6 de novembro, serão realizadas as palestras de Benilton Bezerra Junior (Alcance e limites das abordagens biológicas da vida mental), Carol Sonenreich (Tratamos doenças mentais), Sergio Ferreira (Disfunção sináptica e perda de memória na doença de Alzheimer) e do austríaco Siegfried Kasper (Como traduzir a pesquisa para a prática clínica).

O último dia de evento terá mais quatro conferências. Na primeira delas, Ronaldo Laranjeira falará sobre dependência química. Em seguida, o psicanalista Roberto Gambini apresentará palestra sobre “o perene desafio de se conhecer a dor da alma”. O professor do King’s College de Londres Sir David Goldberg falará sobre as classificações diagnósticas. Por fim, a pesquisadora italiana Donatella Marazziti abordará a neurobiologia do ciúme. No site do CBP (www.cbpbp.org.br) estão disponíveis os currículos resumidos dos conferencistas.

Departamentos

Veja a seguir os temas definidos pela coordenação de cada um dos 14 departamentos científicos da ABP. **Dependência Química:** Adolescência e drogas: rito de passagem ou falta de conhecimento sobre as atuais evidências?; **Neurociências:** Conjecturas, reflexões e evidências; **Psiquiatria Social e Saúde Mental:** Estratificação social, Transtornos mentais e reforma psiquiátrica; **Epidemiologia Psiquiátrica:** Epidemiologia e saúde mental – con-

tribuições para a psiquiatria clínica; **Psicoterapia:** Atualidades em psicoterapia; **Psiquiatria da Infância e Adolescência:** Psiquiatria do desenvolvimento; **Psicologia Médica:** A psicologia médica e o ensino atual: novos campos novos métodos; **História da Psiquiatria:** História da psiquiatria no Brasil: os psiquiatras no campo da história; **Informatização:** Informatizando o consultório. Publicando na internet; **Ética e Psiquiatria Legal:** Atualidades em psiquiatria forense; **Psiquiatria Biológica:** Transtorno do humor bipolar (THB): uma doença que mimetiza várias; **Diagnóstico e Classificação:** Supostos teóricos e ambientes terapêuticos para o diagnóstico psiquiátrico; **Interconsulta Psiquiátrica:** Ações da interconsulta psiquiátrica no hospital geral e na atenção primária: troca de experiências pelo Brasil; **Psiquiatria Geriátrica:** Investigações recentes realizadas no Brasil.

Cursos

Com uma programação de 25 atividades, classificadas em básicas e avançadas, serão apresentadas informações sobre temas diversos, como psicofarmacologia, transtornos de personalidade, esquizofrenia, psicopatologia, dependências, transtornos de ansiedade, comorbidades, demências, transtorno de sexualidade e neuroimagem. A lista completa de cursos também está no site do XXVII CBP. As inscrições poderão ser feitas no local do evento.

Além das atividades destacadas acima, a programação do Congresso Brasileiro de Psiquiatria terá quatro encontros com especialistas, dois fóruns especiais, 61 mesas redondas, três oficinas de ensino, uma oficina especial, quatro sessões de casos clínicos, uma sessão de laudos psiquiátricos forense, um debate sobre antipsicóticos típicos e atípicos, três sessões de pôsteres, três sessões de vídeos, quatro simpósios de entidades internacionais, 11 simpósios das indústrias farmacêuticas e um workshop da Associação Mundial de Psiquiatria. Ψ

Inscrições antecipadas para o Congresso poderão ser feitas até o dia 20 de outubro no site do evento:

www.cbpbp.org.br

Segundo o coordenador da Cocien, Marco Antonio Brasil, que também é membro do Conselho Consultivo da ABP, a Comissão trabalhou com o objetivo de construir uma grade de atividades que atendessem as necessidades e anseios dos participantes e permitisse reflexões sobre a prática da especialidade. “A Cocien tem tido a preocupação de montar um programa abrangente, que cubra os mais variados temas de interesse da psiquiatria”, explicou.

A organização do XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria é da ABP, em parceria com duas federações locais: O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da USP e o Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria, da Unifesp. Segundo o presidente da associação nacional,

"A grade científica é montada de maneira muito democrática"

Dois ex-presidentes da ABP integram a Comissão Científica do XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Em entrevista para o jornal Psiquiatria Hoje, Marco Antonio Brasil e Rogério Aguiar falaram sobre a programação científica do evento

Qual foi o critério adotado pela Cocien para definir os temas das atividades?

O tema oficial do Congresso Brasileiro de Psiquiatria tem sido definido num consenso entre os componentes da Comissão Científica, que inclui membros nacionais e da comissão local. Os membros da Comissão Organizadora (Comor) também são ouvidos. Procura-se contemplar temas que estão na atualidade, mas que também aproveitem as características específicas dos profissionais da região onde o Congresso será realizado.

Ao serem estabelecidos os temas das mesas redondas, cursos e conferências, foi levado em consideração o tema central do evento "A Psiquiatria na Vanguarda do Progresso Médico"?

Sim, embora a orientação que a Cocien tem seguido é a de não se restringir ao tema do Congresso, pois o evento serve para que sejam mostrados e debatidos os trabalhos dos psiquiatras, serviços, pesquisadores em geral, ela procura dar mais ênfase a mesas e conferências que se relacionam com o tema oficial.

Como as sugestões enviadas pelo público são avaliadas pela Comissão Científica?

A grade científica do CBP é montada de maneira muito democrática. Desde que se implantou o sistema de propostas via Internet, elas chegam à secretaria da ABP diretamente vindas do candidato, sem intermediários. Não são mais aceitas sugestões de mesas, sendo fun-

damental e imprescindível que cada interessado preencha corretamente o formulário para participação nas atividades científicas disponibilizado na Internet, dentro do prazo estipulado. Este sistema oportunizou que psiquiatras com produção científica de qualidade, muitas vezes sem serem ainda muito conhecidos nacionalmente, tenham acesso direto aos membros da Cocien. Muitos destes são mais jovens, que antigamente levariam muitos anos para terem acesso às entidades regionais de classe, ou nunca teriam acesso.

Com a abertura, a Cocien tem farto material a cada ano para montar a grade científica, diretamente da fonte. Cada proposta é avaliada por pelo menos dois integrantes da Cocien, levando em conta a qualidade do resumo enviado, o tempo de experiência e qualidade da formação do proponente sobre o tema.

Com a proposta avaliada individualmente, também se aboliu a montagem de mesas "fechadas", em geral com grupos do mesmo serviço, e as mesas redondas ficaram mais expressivas do conhecimento nacional naquele tema. As poucas exceções se referem à apresentação de trabalhos de pesquisa que são apresentados em conjunto pelos participantes, e cujo tema é relevante para o Congresso.

O que é feito com aquelas que não puderam ser aproveitadas?

Várias propostas são acatadas pela Cocien para serem apresentadas em forma diversa da original do proponente. Nesses casos a Cocien sugere que o autor, por exemplo,

apresente numa mesa redonda o que havia proposto para um curso. Em geral, as sugestões são bem aceitas. A secretaria é orientada a responder, mesmo que negativamente, a todas as propostas. Cabe lembrar que para o psiquiatra com atuação profissional em nosso País é exigido que o mesmo esteja em dia com sua contribuição associativa à ABP para que sua proposta seja aceita.

É muito importante que os associados estejam conscientes de que a montagem da programação científica do Congresso não é um concurso público, em que os candidatos são selecionados por nota. Há anos em que propostas boas não entram no Programa porque, naquele tema, há muitas outras coincidentemente. A Cocien tem tido a preocupação também de montar um Programa abrangente, que cubra os mais variados temas de interesse da psiquiatria. Às vezes há duas ou três, ou mais, propostas de cursos semelhantes, e o Congresso não comporta mais do que cerca de vinte no total. Em função disso a Cocien é obrigada a escolher um daquele grupo e sugerir aos outros autores que participem como relatores de mesas redondas. Até elementos administrativos importam, como número de professores, local de origem (que importa em custos financeiros), sócios ou não da ABP, para a escolha.

Além do nome, o que mudou no formato dos "fóruns" para as "oficinas de ensino"?

A mudança do nome sugere um trabalho mais coletivo dos partici-

pantes, de troca de experiências e debate, e menos de exposição magistral dos relatores. É uma oportunidade para que pesquisadores, editores e professores possam se reunir para trocar experiências, propor trabalhos conjuntos etc.

Que critério foi adotado para escolher os conferencistas internacionais e nacionais?

O número de conferencistas tem uma limitação financeira determinada pela Comissão Organizadora. Nos últimos anos a Comor tem liberado três ou quatro convidados pelo Congresso, ou seja, com despesas de transporte e estadia pagas. A Cocien procura contemplar a comunidade de associados nas áreas de clínica, psicoterapia e pesquisa, escolhendo nomes importantes e diversificados. Há fatores que modulam estas escolhas, como disponibilidade dos convidados nas datas dos Congressos, condições que solicitam (pagamentos, acompanhantes, etc.) que podem interferir.

Por outro lado, o número dos conferencistas tem sido ampliado por oportunidades fortuitas, mas que tem ocorrido sempre. Por exemplo, este ano uma editora se ofereceu para trazer um conferencista, as federadas locais se responsabilizaram por dois, uma indústria farmacêutica se propôs a trazer um convidado que a Cocien avaliou que seria uma contribuição cientificamente válida para uma conferência em tema não relacionado ao interesse da indústria, e assim por diante. Os convidados nacionais têm sido escolhidos por sua presença na

produção científica, nas matérias relevantes que costumam abordar em políticas de saúde mental, e outras contribuições como, por exemplo, a do Prof. Berrios há dois anos.

O que os congressistas podem esperar da programação?

Eles podem esperar diversidade, qualidade, seriedade, ética e rigor. Como tem sido nos anos anteriores, esperamos que todas as atividades científicas cumpram rigorosamente os tempos estabelecidos (início, fim e tempo destinado a cada um dos participantes).

Qual a opinião geral sobre a qualidade das sugestões?

Ela tem sido cada vez maior e melhor ao longo dos anos. O Congresso tem sido uma vitrina para os bons trabalhos. Ao mesmo tempo, o progresso da pesquisa e da pós-graduação acadêmica no país tem sido uma fonte preciosa de material para enriquecer o Congresso.

Pessoalmente, qual atividade destacariam neste CBP?

Este ano, o Congresso se realizará na cidade que congrega o maior número de associados da ABP e de onde são publicados o maior número de trabalhos científicos do país. O próprio tema oficial do Congresso refere a esta expectativa. "A Psiquiatria na Vanguarda do Progresso Médico" que simboliza a percepção de que São Paulo concentra a maior densidade de produção científica de ponta nacional. É uma responsabilidade que a Cocien tem certeza que será plenamente correspondida. ♣

Ψ FORMAÇÃO

Programa de desenvolvimento profissional patrocinará inscrição para residentes e recém-formados em psiquiatria

Os médicos residentes ou recém-formados na área de psiquiatria que estejam interessados em participar do XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria já podem se inscrever no Programa de Desenvolvimento Profissional de Psiquiatras em Formação da ABP. O projeto, que chegará ao seu segundo ano de realização,

oferece patrocínio de inscrição, passagem aérea e hospedagem para os quatro dias de evento.

Segundo os organizadores, o programa foi motivado pelo compromisso da Associação Brasileira de Psiquiatria com a formação e a atualização dos profissionais da área no País. O vice-presidente da Associação, Luiz Alberto Hetem, falou sobre os objetivos. "É o segundo

ano em que realizamos o projeto, motivados por demandas como a melhoria da integração entre os centros de formação espalhados pelo País e a dificuldade que os psiquiatras em início de carreira têm para se deslocar até eventos como o CBP", explicou.

Os interessados em participar do programa devem encaminhar currículo documentado para a secretaria

da ABP, através do e-mail abp@abpbrasil.org.br.

A diretoria da Associação designou preceptores que acompanharão as atividades durante todo o congresso. Todos os participantes do programa receberão um certificado da Associação Brasileira de Psiquiatria, desde que estejam em pelo menos 80% das atividades programadas. O índice de frequên-

cia também será condição para o auxílio financeiro.

O Programa premiará também, com um diploma de mérito e inscrição no Congresso Brasileiro de Psiquiatria, o supervisor, orientador ou responsável pelo serviço onde os médicos selecionados estudam ou trabalham. O prazo para inscrições é 15 de outubro. ♣

Federada tem 18º encontro científico

Atividade organizada pela Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro no Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões contou com mais de 500 participantes

A Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro (Aperj) realizou, de 20 a 22 de agosto, o seu XVIII Encontro Científico. O evento, que foi realizado no Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na capital fluminense, debateu o tema central "Consensos e Controvérsias na Psiquiatria Atual" e reuniu mais de 500 participantes, entre médicos, estudantes e profissionais da área de saúde mental.

Na programação científica, foram discutidos temas como trata-

mento dos transtornos do humor, esquizofrenia, transtornos de ansiedade, medicina do sexo, dependência química e políticas públicas em saúde mental.

A presidente da Aperj, Fátima Vasconcellos, explicou a abordagem escolhida para a Jornada. "O tema se desenvolveu a partir da importância das descobertas atuais da neurociência e da teoria neurocientífica das emoções. Esta abordagem integrada facilita o trabalho do psiquiatra e do profissional da saúde", comentou.

A secretária regional Sudeste

da ABP, Gilda Paoliello, esteve no evento e representou a diretoria da entidade. Ela comentou o tema escolhido para o evento. "Conclui que debater as controvérsias e as incompletudes em relação aos diagnósticos e tratamentos em nossa especialidade é construir a possibilidade de consensos para nossas diretrizes, sabendo que estas são sempre mutáveis e que em qualquer escolha há sempre um risco", declarou a psiquiatra mineira.

Durante os três dias de atividades, a jornada teve conferências,

workshops, mesas-redondas, simpósios, casos clínicos e uma sessão de laudos, além de seis cursos, que trataram dos temas aspectos psiquiátrico e forense das drogas, saúde mental na infância e adolescência, interações medicamentosas, urgências psiquiátricas, tratamento do dependente químico durante a internação e psiconeuroendocrinologia.

Reconhecimento

Na abertura do evento, a Aperj homenageou a escritora Glória Perez, pela inclusão do tema esqui-

zofrenia na novela Caminho das Índias, da Rede Globo. Segundo a federada, a iniciativa contribuiu de forma decisiva para a redução do estigma em relação à doença mental. Uma discussão sobre a doença e seu tratamento foi realizada após a homenagem.

Na mesma solenidade, o Prof. Dr. Jorge Alberto Costa e Silva também foi homenageado pela sua contribuição à psiquiatria do Brasil e do Mundo. Na conferência de abertura, ele falou de psiquiatria, humanismo e filosofia. Ψ

Ψ EVENTO



Encontro teve cerca de 200 inscritos para atividades científicas

Interior de São Paulo tem encontro de atualização

Profissionais da região de Presidente Prudente acompanharam palestras e participaram de debates sobre temas ligados à psiquiatria

O Núcleo de Estudos Psiquiátricos de Presidente Prudente (NEPP) realizou, de 21 a 23 de agosto, um evento voltado para a capacitação profissional dos especialistas que atuam na região. O IX Encontro de Atualização em Psiquiatria de Presidente Prudente e Região reuniu cerca de 200 participantes, que assistiram a palestras e debateram sua atuação. As atividades aconteceram na sede da sociedade de medicina local.

Para a presidente da federada que organizou o evento, Vânia

Sato Ikuhara, o trabalho teve bons resultados. "Foi até melhor do que as expectativas. Os participantes elogiaram as apresentações e a organização. Além disso, como houve um fórum de discussão, foi debatida a atenção em saúde mental, com participação de um promotor e do professor Marcos Ferraz, que possibilitaram não só um conhecimento técnico, mas também de responsabilidade social", comentou.

Além da política de assistência, a programação do encontro discutiu os seguintes temas: atenção primária, psiquiatria forense, neurociên-

cias, psicanálise, psicopatia, transtornos alimentares, risco de suicídio e interações medicamentosas.

Entre os palestrantes, estavam alguns especialistas conhecidos nacionalmente, como Alexandrina Meleiro, Douglas Sucar, Elias Abdalla Filho e Marcos Ferraz. O evento abrigou o I Encontro dos Ex-Residentes do Hospital Regional de Presidente Prudente/Unoeste.

O Encontro teve uma palestra para o público leigo, ministrada pelo psiquiatra gaúcho José Outeiral, com o tema "País de adolescentes nos tempos atuais". Ψ

Ψ HOMENAGEM

Wagner Gattaz receberá prêmio internacional

Há dois meses, o professor Wagner Gattaz, presidente do Conselho Diretor do Instituto de Psiquiatria (IPq) da USP, recebeu o Prêmio de Pesquisa da *World Federation of the Societies of Biological Psychiatry*, o mais importante na área de psiquiatria biológica, outorgado pela Federação que representa Sociedades de 65 países.

No dia 18 de setembro, ele estará em Zurique, onde receberá o prêmio de Psiquiatria Clínica e Social da universidade. Antes de embarcar, ele concedeu uma entrevista exclusiva ao jornal Psiquiatria Hoje.

Sua nomeação ao prêmio de Psiquiatria Clínica e Social da Universidade de Zurique é uma prova de que a psiquiatria brasileira tem avançados?

Não considero este prêmio algo pessoal, mas sim um reconhecimento para o trabalho de toda a equipe do Instituto de Psiquiatria que vem me acompanhando nestes últimos anos. Temos no Brasil vários centros de excelência que realizam pesquisa de ponta nas diversas áreas da psiquiatria, sendo o IPq um deles. Indiretamente, não tenho dúvidas que este prêmio é também um reconhecimento para os avanços da psiquiatria em nossa terra.

Ele se deve a algum trabalho ou pesquisa em específico ou são consideradas todas as contribuições à especialidade?

Este prêmio não se deve a

um trabalho específico. É um reconhecimento às contribuições científicas internacionais e ao progresso da psiquiatria no país de origem. Foi dado pela primeira vez há 10 anos, para o grande psiquiatra suíço Jules Angst, sucessor de Eugen Bleuler e de Manfred Bleuler na direção da Clínica Psiquiátrica da Universidade de Zurique. Depois dele foram nomeados Norman Sartorius, que criou e dirigiu por décadas a seção de Saúde Mental da OMS, seguido pelos renomados pesquisadores Julian P. Leff (Estados Unidos) e o casal britânico Uta e Christoph Frith. Com toda a modéstia, acho que estamos em boa companhia, o que é uma honra para nós.

Como vê essa nomeação?

Um reconhecimento pela comunidade científica tem sempre um forte efeito motivador em toda a equipe. Denota que temos condições de fazer, no Brasil, pesquisa competitiva com os melhores centros internacionais, e isto nos dá uma injeção de energia para continuarmos nosso trabalho clínico e científico. Espero que este reconhecimento internacional ajude, mesmo que modestamente, a prestigiar a psiquiatria e os psiquiatras brasileiros, e que este prestigie facilite os investimentos do Estado e da Sociedade na melhoria da assistência psiquiátrica em nossa terra, para que possamos assim beneficiar cada vez mais os nossos pacientes.

Jornada Gaúcha de Psiquiatria tem mais de 800 inscritos e convidados estrangeiros

Evento da APRS teve palestrantes estrangeiros e atividades voltadas para o público leigo

Quatro dias de atividades. Sete convidados estrangeiros e 16 palestrantes nacionais. 812 participantes. Cinco encontros com especialistas, 13 conferências, 21 mesas-redondas. Duas atividades para a comunidade. Sessões de vídeos e casos clínicos.

Esses são alguns números da IX Jornada Gaúcha de Psiquiatria, realizada de 19 a 22 de agosto, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. O evento, que debateu o tema central “Sofrimento Psíquico e Doença Mental: Fronteiras da Normalidade”, foi promovido pela Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS).

Segundo os organizadores, o objetivo das atividades foi discutir os limites entre o sofrimento psíquico normal, necessário para o crescimento humano, e o sofrimento psíquico causado pelos transtornos mentais. Na avaliação do presidente da APRS, Fernando Lejerman, a meta foi alcançada. “Do ponto de vista da diretoria, é realmente mui-

to gratificante observar a realização desta engrenagem toda e finalmente conseguir proporcionar a todos nós um ambiente saudável para trocarmos conhecimentos em torno de um tema tão instigante para a comunidade que atua na área da saúde mental”.

O presidente da ABP, João Alberto Carvalho, participou do evento. Além da mesa-redonda sobre realidade da assistência em saúde mental no Brasil, ele falou sobre a formação do psiquiatra no País no colóquio sobre o tema e debateu o tema central da Jornada, na sessão de encerramento. “Realmente, o evento foi muito qualificado, como esperávamos. Os colegas do Rio Grande do Sul têm experiência e tradição na área”, comentou.

Comunidade

Paralelamente à programação científica, foram realizadas pela Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul duas atividades voltadas ao esclarecimento da comuni-

dade sobre questões de saúde mental. O shopping Praia de Belas e o Mercado Público de Porto Alegre receberam palestras apresentadas pelo vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem, e pelo psiquiatra paulista Sérgio Nicastri, da USP. O tema escolhido para as atividades foi “Ansiedade, álcool e drogas - Até onde é normal?”

Além disso, foi instalado no Parque Farroupilha, nos dias 02 e 16 de agosto, um estande do programa ABP Comunidade, no qual os interessados em assistir às palestras fizeram inscrições antecipadas e estudantes residentes em psiquiatria responderam dúvidas e distribuíram folhetos informativos.

Projeto Discriminação

Paralelamente à IX Jornada Gaúcha de Psiquiatria, o Programa ABP Comunidade realizou, no dia 20 de agosto, o I Encontro do Projeto Discriminação.

O evento teve participação, como conferencista, do secretário

executivo do Conselho Nacional de Combate à Discriminação, Ivair Augusto Alves dos Santos. Por sua vez, o desembargador no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Rui Portanova, foi o debatedor da atividade coordenada pelo psiquiatra Telmo Kiguel, que é o responsável pelo projeto Discriminação e que coordena o Departamento de Psicoterapia da ABP.

Diversos representantes de grupos discriminados e interessados em questões relacionadas a direitos humanos estiveram presentes no encontro, que foi gratuito e aberto à população. De acordo com Kiguel,

foi agendada uma reunião na sede da Associação Psiquiátrica do Rio Grande do Sul com representantes dos grupos que foram ao encontro, devido ao grande interesse nos temas discutidos.

Além disso, o Projeto Discriminação recebeu um convite para apresentar suas ideias em Brasília, na Câmara Federal, para um evento em conjunto com a Secretaria de Justiça do Rio de Janeiro e em um encontro em São Paulo, em conjunto com a Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania e da Coordenação de Políticas para as Populações Negra e Indígena. ♡

Jornada estadual debate transtornos psiquiátricos

9ª edição da Jornada Paraibana de Psiquiatria, realizada em João Pessoa nos dias 14 e 15 de agosto reuniu 120 profissionais de saúde mental

Com o objetivo de estimular a educação continuada e promover a integração dos psiquiatras, psicólogos e demais profissionais envolvidos com a área de saúde mental no estado, a Associação Paraibana de Psiquiatria (APP) realizou nos dias 14 e 15 de agosto a sua 9ª Jornada.

Com o tema central “Transtornos Psiquiátricos: Mitos ou Evidências Médicas?”, o evento colocou em pauta assuntos como transtornos do sono, manifestações ansiosas da sociedade atual, atualizações em esquizofrenia e transtornos psiquiátricos no ciclo gravídico puerperal.

De acordo com a organização, cerca de 120 pessoas participaram do encontro. “Apesar de ter sido um evento estadual, nossa jornada

foi muito procurada. Tivemos participantes que vieram do Acre, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará”, revelou a psiquiatra Maria Gorete Medeiros, presidente da federada local e integrante da comissão organizadora.

Segundo ela, o evento atingiu as expectativas. “Organizamos as atividades em mini-cursos e com isso conseguimos aprofundar bastante os temas propostos. O resultado final foi muito bom e as pessoas gostaram da forma com que trabalhamos”, resumiu.

Atividades científicas

Com a conferência de abertura, apresentada pelo psiquiatra João Ribeiro de Moraes, professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba,

a programação científica da IX Jornada Paraibana de Psiquiatria foi iniciada. No dia 14, logo pela manhã, a primeira sala abordou as “Manifestações ansiosas da Sociedade Atual”, em palestra da psiquiatra Jane Lemos. À tarde, a psiquiatra Gisele Richter Minhoto apresentou o tema “Transtornos do Sono”.

No último dia, “Transtornos Psiquiátricos no Ciclo Gravídico Puerperal” foi o tema abordado pelo especialista em saúde mental da mulher Amaury Cantilino da Silva Junior.

Concluindo as atividades científicas da Jornada, a psiquiatra Lucian Sarin falou sobre Depressão. Itiro Shirakawa, de São Paulo, e Alfredo Minervino, da Paraíba, falaram sobre esquizofrenia. ♡

EDITAL Nº 12 | ANO 2009

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DE DELEGADOS

Pelo Presente Edital, em nome da Diretoria e de acordo com o disposto no Estatuto Arts. 34 e 36, alínea II; ficam convocados, os Delegados credenciados através de eleições nas Federadas em seus Estados e Presidentes de Núcleos, a se reunirem em Assembléia Ordinária de Delegados da ABP, a ser realizada no dia 3 de novembro de 2009, (terça-feira) às 10 (dez) horas no Hotel Transamérica – na Sala São Paulo 1 e 2, Av. das Nações Unidas, 18.591, na cidade de São Paulo - SP, por ocasião da realização do XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da Ordem do Dia;
2. Leitura e Aprovação da Ata da Assembléia de 2008;
3. Relatório da Diretoria;
4. Apreciação e votação do Relatório do Conselho Fiscal;
5. Relatório da Presidência;
6. Discussão do Plano Orçamentário para 2010;
7. Fixação do valor da anuidade para 2010;
8. Publicações da ABP – Informes;
9. PEC-ABP, Boletim Científico e ABP Comunidade;
10. Departamentos da ABP – Informes;
11. APAL;
12. Associação Mundial de Psiquiatria;
13. Novas Federadas;
14. Informe do XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria – 2010;
15. Informe do XXIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria 2011;
16. Definição da sede do XXX Congresso – 2012;
17. Comunicação do resultado dos prêmios da ABP;
18. Assuntos Gerais.

Apresentação dos Delegados para Assinatura da Lista de Presença deverá ser feita impreterivelmente das 08:30 às 10:00 horas do dia 03 de novembro 2009, no próprio local da Assembléia.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 2009.

Dr. Paulo Roberto Zimmermann, 1º Secretário da ABP

Em Fortaleza, Nupec realiza sétimo congresso

Evento reuniu 120 pessoas e discutiu temas como dependência química, tratamento do idoso e assistência psiquiátrica

“**A** Prática Psiquiátrica: Evidência e Vivência”. Este foi o tema central da 7ª edição do Congresso do Núcleo de Psiquiatria do Estado do Ceará (Nupec), realizado entre os dias 07 e 09 de agosto, no Hotel Porto D'Aldeia Resort, em Fortaleza.

O evento teve como objetivo oferecer espaço para a troca de experiências relacionadas à prática clínica psiquiátrica. A programação científica do congresso foi composta por 12 mesas-redondas, que abordaram temas como dependência química, tratamento do idoso, psiquiatria da

infância e adolescência, psicose, assistência psiquiátrica e internações.

De acordo com o vice-presidente do Nupec, Raimundo Batista de Aquino, a organização se preocupou em selecionar temas que atendessem diversas áreas de estudo da psiquiatria. “Tivemos a atenção de selecionar palestrantes de várias especialidades, e que abordassem a parte prática psiquiátrica considerando a evidência e a vivência”, revelou o psiquiatra, que participou da Comissão Organizadora.

Aquino destacou ainda a interlocação entre os participantes. “O

formato do evento facilitou os debates e as discussões dos temas em pauta, proporcionando trocas de experiências entre congressistas e palestrantes”, comentou. A diretoria da ABP esteve representada pela psiquiatra Rosa Garcia, 2ª secretária da entidade, que palestrou na mesa-redonda sobre esquizofrenia.

Ao todo, cerca de 120 profissionais participaram do VII Congresso do Nupec. Para 2010, quando Fortaleza será a cidade sede do XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, o Nupec prevê a realização do seu encontro no primeiro semestre. Ψ

Ψ ATUALIZAÇÃO

Programa de Educação Continuada tem aula sobre responsabilidade penal

Aula em vídeo apresentada pelo professor Miguel Chalub está disponível gratuitamente para médicos associados da ABP

O Programa de Educação Continuada da ABP disponibiliza em seu site, desde o dia 21 de agosto, a sua segunda aula sobre responsabilidade penal. O material é apresentado pelo professor Miguel Chalub, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que, além das atividades

acadêmicas, é psiquiatra forense do Hospital de Custódia e Tratamento Heitor Carrilho.

Na aula em vídeo, o especialista apresenta os conceitos jurídicos ligados ao tema e aborda questões como o sistema biológico, a apuração dos fatos e os casos de embriaguez, dependência química. Na

aula, Chalub ainda explica como deve ser feita a perícia psiquiátrica, ou exame médico legal. Para assistir às mais de 60 aulas do PEC-ABP, os associados quites devem se cadastrar no site do programa: www.pec-abp.org.br/cadastro. O procedimento é simples. Basta informar número de matrícula, nome e e-mail. Ψ

Ψ TEP

Comissão de Título de Especialista se reúne na sede da ABP

Encontro serviu para análise de documentação dos candidatos à prova deste ano, que acontecerá em novembro

No dia 25 de julho, a Comissão de Título de Especialista da Associação Brasileira de Psiquiatria reuniu-se na sede da entidade para analisar a documentação dos candidatos inscritos para a prova deste ano. O concurso acontecerá no dia 3 de novembro, por ocasião do XXVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria,

em São Paulo, no Centro de Eventos Panamby.

Ao todo, 327 pessoas se inscreveram para participar da prova. Após a análise dos documentos, a Comissão encontrou 288 candidatos habilitados, 31 que precisavam cumprir exigência de documentos pendentes e 8 que não podem realizar o concurso.

Participaram da reunião os seguintes integrantes da Comissão de Título de Especialista em Psiquiatria: Paulo Roberto Zimmermann, Josimar França, José Thomé e Eunice Rodrigues Garbeloti, além de Fernando Ribeiro, funcionário da ABP. Em breve, todos os candidatos receberão uma carta individual sobre a situação de sua inscrição. Ψ

Pré-Congresso Brasileiro de Psiquiatria 2009

Realização: Associação Brasileira de Psiquiatria e Associação Mineira de Psiquiatria

Início: **04/09/2009** • Fim: **05/09/2009**

Evento gratuito. Vagas limitadas

Tema central: Reforma Psiquiátrica – Princípios, meios e fins (Psiquiatria na vanguarda do progresso médico)

Inscrições pelo telefone (31) 3213-7457

Mais informações no e-mail amp@ammgmail.org.br

Local: Associação Médica de Minas Gerais (AMMG)

II Encontro de Psiquiatria e I Encontro de Saúde Mental de Foz do Iguaçu

Realização: Sociedade Paranaense de Psiquiatria (SPP)

Início: **04/09/2009** • Fim: **06/09/2009**

Informações no site do evento: <http://is.gd/26W1D>

Local: Bourbon Cataratas - Foz do Iguaçu - PR

IX Congresso Latinoamericano de Psicoterapia

Realização: Federação Latinoamericana de Psicoterapia

Início: **10/09/2009** • Fim: **13/09/2009**

Informações no site oficial do evento:

www.congresolatinoamericanopsicoterapia2009.com

Local: Lima, Peru

II Simpósio Brasileiro de Saúde Mental da Mulher

Realização: Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria / Centro de Estudos do IPq

Início: **12/09/2009** • Fim: **12/09/2009**

Tema central: "Interfaces da Psiquiatria e Ginecologia na Saúde Mental da Mulher"

Telefone: (11) 3069-6986 ou 3069-8011

E-mail: omrocha@hcnet.usp.br

ou michelle.matos@hcnet.usp.br

Programação científica disponível no site da ABP

Local: Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria HC - FMUSP - São Paulo/SP

XXXII Jornada Cearense de Psiquiatria

Realização: Sociedade Cearense de Psiquiatria (Socep)

Início: **23/09/2009** • Fim: **26/09/2009**

Informações: Evento acontece paralelamente ao X Encontro Cearense de Residentes e Ex-Residentes de Psiquiatria.

Tema central será "Atenção à Saúde Mental: compromisso individual e garantia do Estado".

Programação disponível no site da ABP

Inscrições pelo telefone (85) 3261-5055

Local: Hotel Mareiro - Fortaleza/CE